



### “PRISÃO ESPIRITUAL NÃO É ETERNA”

(Americo Domingos Nunes Filho.  
Parte do artigo que se encontra no jornal  
Correio Espírita de maio/2018)

“Deus é Amor”, proporcionando ao espírito imortal, diante da eternidade, a oportunidade da redenção espiritual. A prisão, segundo o Mestre, não é eterna, tem seu fim. Não existe o chamado “inferno eterno”. A condenação é transitória, em consonância com o ensinamento crístico: “Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil”. A prisão, portanto, não é definitiva e, devido à bendita e excelsa reencarnação, existem meios de serem pagas as dívidas contraídas, por meio de novas oportunidades de refazimento, de reparação, visando à reconciliação necessária consigo mesmo e com os seus semelhantes. O Cristo nos ensina que a misericórdia divina é incomensurável e até mesmo chega a nos exortar na prática da indulgência com os nossos semelhantes, solicitando que perdoássemos “setenta vezes sete”, isto é, infinitamente. Pelo mau proceder em vivências transatas, desejoso de libertar-se do tribunal de sua própria consciência, ansiando livrar-se do desajuste em que se situa, o Espírito sai da prisão, vestindo a roupa de carne e esquecendo-se transitoriamente do que fez. Contudo, seu corpo espiritual (perispírito) está vincado, registradas as consequências morais dos desequilíbrios impetrados pelo mau uso do livre-arbítrio. Então, no momento da formação de sua indumentária física, estando o molde lesado, a montagem é realizada com defeito (“A cada um segundo as suas obras”). Daí a explicação doutrinária para a causa espiritual das doenças, principalmente as hereditárias, cujo entendimento transcendental se torna impossível pelas religiões dogmáticas, acreditando infantilmente que o Espírito é criado junto com o corpo.

### OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

(Marcus de Mario)



“...Você faz parte da humanidade, está inserido numa sociedade, é participante de um ente coletivo e, portanto, responsável por muitos acontecimentos, inclusive quando fica na inércia, à margem, por não querer se envolver. Lembre-se que através da reencarnação você não está aqui apenas para observar, para assistir, como se os acontecimentos sociais nada tivessem com você. Você é criatura de Deus e, pela lei divina, é um cocriador, é um agente divino dentro da coletividade humana e diante da natureza. Observação e participação em defesa da vida planetária, portanto, não pode ficar indiferente ou insensível, seja com fatos que eclodem na família, na comunidade em seu entorno ou mesmo na coletividade maior, como, por exemplo, o país em que você vive. Ir além da observação, ir além dos comentários verbais ou por escrito, é um dever de cidadania, como membro ativo que você deve ser para o melhoramento da humanidade, para o progresso moral da coletividade, bem utilizando a oportunidade existencial terrena não apenas pensando em você, mas pensando nos outros, afinal você não vive isolado, sozinho, você vive com os outros e é dependente dos outros. Os Espíritos Superiores, nas obras assinadas por Allan Kardec, estão sempre chamando a atenção quanto à ação no mundo que devemos ter, pois se o progresso se faz pela marcha das coisas, por impulso da lei divina, essa mesma marcha pode ser retardada ou acelerada por você e por cada um, mediante o uso que fazemos do livre-arbítrio”. (parte do artigo, Jornal Correio Espírita – maio/18)

### CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS



Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ  
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.  
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000  
Adeso ao 13º CEU/FEB.

[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

DIA

ATIVIDADE

Ano 20 - junho/ 2018 – nº 225

02	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Histórias de Vida: “O Outro Par.”</b> 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 20h as 21h15m - <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)
09	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra: “Novas Responsabilidades” (Bezerra de Menezes)</b> - Palestrante: Eliana Gaudenzi (C.E.E. Casa do Irmão Thomás) 19h – <b>Aplicação de Passes</b> 19h40m as 21h30m – <b>Cabines de Saúde</b>
16	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>“Pinga Fogo”</b> 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 19h40m às 21h30m - <b>Educação Mediúnica</b> (aberto ao público no primeiro momento que é de estudo)
23	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>“Livro dos Espíritos”</b> : 629 a 634 – O bem e o mal 18h30m - <b>“Evangelho Segundo o Espiritismo”</b> : Cap. VI -1 a 5: - O jugo leve; - Consolador prometido; 19h - <b>Aplicação de passes</b> 19h40m às 21h30m - <b>Cabines de Saúde</b> - Advento do Espírito de Verdade.
30	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>“Livro dos Médiuns”</b> : tema livre 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 20h as 21h15m - <b>Reunião Mediúnica</b> (reunião privativa)

**“Reconhece-se o verdadeiro Espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações.”**

(Allan Kardec, ESE., XVII, 4)



## “O QUE ESTAMOS GANHANDO AFINAL?” (Iris Sinoti)

“Somos mulheres e homens encarnados em um momento de extrema ebulição planetária, no qual mudanças ocorrem a cada segundo. Muitas das coisas que aprendemos como certas quando crianças já não são mais verdades, até Plutão deixou de ser planeta, mas é claro que foram muitos ganhos também no decorrer dessas tantas mudanças, e um deles foi o avanço da medicina, que dentre outras conquistas nos proporcionou um significativo aumento na expectativa de vida. Talvez resida justamente aí um detalhe que devemos observar: ganhamos em média 30 anos a mais de vida, mas o que estamos fazendo com eles? O medo de morrer permanece e nos agarramos à possibilidade de envelhecermos para adiarmos o inevitável, pois gastamos os nossos 30 anos de bônus tentando O que estamos ganhando afinal? Evitar o inevitável. Como afirma C.G. Jung: “Porque na hora secreta do meio-dia da vida [...] nasce a morte [...]. A ascensão e o declínio formam uma única curva”. Fugimos da morte e esquecemos a vida, o que estamos ganhando afinal? O culto à ‘beleza e juventude’ valoriza muito pouco ou quase nada a velhice, e não podemos esquecer que “envelhecer” em uma sociedade materialista é ser colocado como sucata, pois o que não é jovem, belo e produtivo não serve... Se os anos de experiência e a sabedoria que os anos a mais de vida deveriam nos acrescentar não têm valor, o que realmente tem valor? É preciso tempo para entender as coisas, é preciso tempo para que os acontecimentos da vida sejam transformados em valiosas experiências e em sabedoria, e sem dúvida alguma o tempo é realmente valioso. Na era da ansiedade o tempo para viver as experiências se torna escasso, afinal é preciso estar fazendo sempre alguma coisa, pois “tempo é dinheiro” na ótica materialista! Tudo termina girando em torno dele, o que é lamentável. Mesmo nós espíritas e convictos dos verdadeiros valores e da verdadeira vida (será?), ainda assim nos preocupamos além do necessário com o valor do “dinheiro” e vendemos tempo da nossa vida e compramos o tempo da vida de outras pessoas na ânsia desenfreada para possuímos coisas, que em muitos momentos nos possuirão. A grande verdade que já sabemos é que não se compra tempo, e é uma ilusão acharmos que podemos “perder tempo” com o que não colabora com a evolução e depois comprar esse tempo de volta antes de morrer...”



## ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

- 18h30m - “O Livro dos Espíritos”
- 19h - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 19h30m - “Livro dos Médiuns”
- 20h às 20h15m – Intervalo
- 20h30m - Reunião Mediúnic (privativa)

*Direção:* José Carlos Carvalho



## ENQUETE “SOU JOVEM ESPÍRITA BRASIL” (FEB)

A Área de Infância e Juventude da Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou uma enquete virtual para melhor conhecer o perfil dos jovens espíritas do país. Esta breve pesquisa integra uma sequência de enquetes com temas relacionados à vida jovem, e pretende mapear a faixa etária, localização e motivos que levam os jovens a frequentarem – e deixarem de frequentar – as reuniões de Juventudes/Mocidades nos Centros Espíritas. Tais informações contribuirão para o aprimoramento contínuo das ações com a juventude espírita.

Participe! Acesse o link: [goo.gl/forms/58SBQTcrREK8beGk1](https://goo.gl/forms/58SBQTcrREK8beGk1)



**Histórias Bem Humoradas** - Os muito tristes que me perdoem, mas bom humor é fundamental. Essa paródia, baseada no bom humor de Vinicius de Moraes, permeia as histórias contadas por Teddy Nilson, em sua primeira experiência como cronista. Em Histórias bem-humoradas - ensinamentos espíritas, a autora relembra situações e experiências recolhidas ao longo de 50 anos dedicados à Doutrina Espírita. Com um texto elegante e preciso doutrinariamente, a autora convida o leitor a um momento de prazer e aprendizado, viajando no tempo com o seu bom humor característico.

## JOSÉ GROSSO - O CANGACEIRO DO BEM - parte 2

"No ano de 1896, num lugarejo pobre, próximo do Crato, hoje próspera cidade do Estado do Ceará, nascia José da Silva, que posteriormente viria a ser conhecido por José Grosso, filho de Jerônimo e Francisca, pais de outros oito filhos. Começa aqui a teia do destino que vai ligar José Grosso a Virgulino. Como dissemos acima, o ano de 1932 registrou uma das piores estiagens que assolaram o Estado do Ceará. Essa ocorrência climática e as terríveis consequências vieram juntar-se ao fenômeno do cangaceirismo, fruto das condições sociais vigentes. Pelo sertão espalhava-se a fama de Lampião com sua figura romanesca associada à do herói que tira dos ricos para dar aos pobres, um Robin Hood das caatingas nordestinas. Isso empolgou muito o ânimo de José Grosso que sonhava com uma terra de paz, sem fome e com a Justiça amparando também os pobres e os fracos. Animado por esses anseios, vai integrar o grupo de Lampião, por ocasião de sua passagem pela região de Orós, hoje um município do Estado do Ceará. Por não concordar com as atitudes criminosas do bando, que feriam seus princípios de homem justo e bom, decidiu adotar uma perigosa atitude que mais tarde lhe traria graves consequências. *(continua em julho)*

